

Ata da 134ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação. Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e treze, conforme publicação em Diário Oficial, reuniram-se os integrantes do Conselho Municipal de Educação, no auditório do Cais – Colégio Santista para cumprimento do seguinte Ordem do Dia: Projeto FAPESP, Semana de Educação. A Senhora Presidente iniciou a reunião, agradecendo a presença de todos e solicitou a presença do Sra. Cristina Varanda para apresentação do projeto citado.

**Identificação precoce de déficits de linguagem e dificuldades comportamentais para intervenção psicoeducativa como política pública de educação**

Projeto aprovado pelo Fapesp - Fundação Maria Cecília Souto Vidigal para promoção de melhorias no sistema de ensino e primeiros infâncias a partir de alborozos e validação de um programa com impacto no Desenvolvimento Infantil (zero a seis anos)

**Justificativa:**

- As escolas públicas da Prefeitura Municipal de Santos têm em torno de 28.000 alunos, 6.334 dos quais atendidos em creches. As creches atendem crianças de 0 a 3 anos e 11 meses em período integral. Além das práticas de vida diária que envolvem cuidados básicos como alimentação e higiene, outras ações pedagógicas são desenvolvidas a partir dos eixos "identidade e autonomia", "movimento", "linguagem oral e escrita", "natureza e sociedade", "matemática", "música e artes visuais".
- Muitas crianças que iniciam a pré-escola na Rede Municipal de Santos poderão apresentar déficits de linguagem que comprometerão a aquisição da competência em leitura e escrita mais tarde, como apontam os resultados SARESP 2010, no qual 59% das escolas apresentaram, na avaliação dos alunos de 3º ano do Ensino Fundamental desempenho regular para leitura, conforme critério do teste, qual seja, 43,17 de um total de 72 pontos.
- Além disso, algumas dificuldades comportamentais como déficits em competência social, agressividade, comportamento antissocial e ansiedade podem interferir negativamente no desenvolvimento psicossocial dessas crianças, interferindo, também, na aquisição bem sucedida de competências acadêmicas como apontam D'Abreu e Marturano (2010) em uma meta-análise feita a partir de estudos prospectivos e longitudinais investigando a associação entre problemas de comportamento externalizantes e baixo desempenho escolar no ensino fundamental no período de 1990 a 2006.
- Tanto as dificuldades de linguagem como as comportamentais poderiam ser detectadas precocemente, de forma a sinalizar potenciais problemas na aquisição de competências acadêmicas e sociais. Para tal é preciso que as crianças sejam avaliadas ainda na creche com vistas à prevenção das dificuldades decorrentes de tais déficits. Assim, um projeto cujo escopo seja o de avaliar essas crianças precocemente com vistas a subsidiar os professores e pais para a minimização e resolução de tais problemas poderá ser uma estratégia eficiente no atendimento das necessidades de cuidados da infância no ambiente familiar e no ambiente institucionalizado.

**Objetivos:**

- Orientar uma equipe multidisciplinar, composta por dois psicólogos, dois fonoaudiólogos e dois psicopedagogos para a realização da formação de professores de creche e pré-escola na identificação e intervenção em déficits de linguagem e dificuldades comportamentais.
- Avaliar crianças em seis creches, aos 3 anos, em linguagem, processamento auditivo central e comportamentos.
- Oferecer cursos de formação e aprimoramento aos professores da pré-escola para o manejo das dificuldades e déficits das crianças que serão recebidas no ano seguinte.
- Orientar os professores da pré-escola quanto às dificuldades apresentadas e intervenção com as crianças.
- Avaliar os resultados obtidos de forma a tornar o modelo de identificação e intervenção utilizado um programa a ser adotado dentro das políticas públicas educacionais do município de Santos.
- Disseminar os resultados obtidos por meio da distribuição de uma caderneta interativa aos pais e informativos aos profissionais da educação um site.

**Etapas do projeto:**

Período	Atividades	Métodos
2º semestre de 2013	Formação da equipe multidisciplinar para dar orientação às equipes escolares na avaliação das crianças em 6 creches, aos 3 anos, em linguagem, processamento auditivo central e comportamentos.	Para a avaliação do desenvolvimento da linguagem o Teste de Vocabulário Expressivo (Capovilla, Negrão e Damázio, 2011), Teste de Vocabulário Receptivo (Capovilla, Negrão, Damázio, 2011) normatizado de 18 meses a 5 anos de idade e ASPA (Avaliação Simplificada do Processamento Auditivo (Capovilla e Salido) serão usados. Para a avaliação de comportamentos relacionados à competência social, depressão e isolamento, agressividade, comportamento antissocial e ansiedade será utilizada a Child Behavior Checklist (CBCL 1½-5 anos) (Achenbach & Rescorla, 2004) validada por Bordin, Mari e Caeiro (1995).

**Etapas (3)**

Período	Atividades	Métodos
Maior, junho, agosto e setembro de 2014	Acompanhamento e orientação aos professores no manejo das dificuldades das crianças. Intervenção com as crianças.	Os professores da pré-escola que receberão essas crianças deverão ser acompanhados pela equipe multidisciplinar no manejo das dificuldades por meio de encontros semanais. As crianças desenvolverão atividades na escola e em casa para o desenvolvimento de linguagem, familiaridade com textos escritos e manejo comportamental por meio do uso de tablets, livros, jogos.

**Etapas (4)**

Período	Atividades	Métodos
Outubro e novembro de 2014	Reavaliação das crianças em 6 creches, aos 3 anos, em linguagem, processamento auditivo central e comportamentos (grupo experimental e controle).	Para a reavaliação do desenvolvimento da linguagem o Teste de Vocabulário Expressivo (Capovilla, Negrão e Damázio, 2011), Teste de Vocabulário Receptivo (Capovilla, Negrão, Damázio, 2011) normatizado de 18 meses a 5 anos de idade e ASPA (Avaliação Simplificada do Processamento Auditivo (Capovilla e Salido) serão usados. Para a avaliação de comportamentos relacionados à competência social, depressão e isolamento, agressividade, comportamento antissocial e ansiedade será utilizada a Child Behavior Checklist (CBCL 1½-5 anos) (Achenbach & Rescorla, 2004) validada por Bordin, Mari e Caeiro (1995).

## Recursos materiais:

Itens	Fornecedor
1 NOTEBOOK E1-6811 I3 (2 GERAÇÃO) 2.4GHZ 4GB 500GB 14"V8 ACER	Fapesp
PROJETOR EPSON S12 2800 A.L	Fapesp
Três notebooks com sistema Windows para uso dos profissionais da equipe multidisciplinar.	Fapesp
Multifuncional HP Deskjet Ink Advantage 3516	Fapesp
25 NOVO IPAD 64GB/WIFI/4G utilizados pelas crianças que serão submetidas à intervenção alternadamente.	Fapesp
Software gráfico para a elaboração de site, de jogos para uso em tablets, planilha eletrônica, editor de texto, apresentação e programa estatístico.	Fapesp
Material de consumo (papelaria, livros, cópias gráficas dos testes).	PMS/CME
Sala de trabalho para a equipe gestora e equipe multidisciplinar	PMS/CME

## Recursos humanos:

	Fornecedor
Um webdesigner	PMS/CME
Equipe multidisciplinar: dois psicólogos, dois psicopedagogos, dois fonoaudiólogos.	PMS/CME
Coordenadora do projeto: Fernanda Dreux Miranda Fernandes	USP
Equipe gestora: quatro funcionários da PMS (Eva Cristina Mendes, Cristina Varanda, Nilva Campina e Maria da Graça Aulicino).	PMS/CME
Um auxiliar administrativo	PMS/CME

## Resultados esperados:

- ▶ A partir da comprovação da eficácia do programa de avaliação de linguagem e de comportamentos e da intervenção realizada com professores e pais, por meio da assessoria da equipe multidisciplinar (psicólogo, fonoaudiólogo e psicopedagogo) espera-se que essa ação se torne uma política pública de educação no município de Santos.

## Disseminação dos resultados:

- ▶ Produção de cadernetas interativas para pais.
- ▶ Produção de site com notícias atualizadas sobre o programa bem como com a disponibilização de materiais e orientações sobre as melhores formas de lidar com dificuldades comportamentais e na leitura e escrita, a exemplo do que fez o Departamento de Educação do governo americano no programa "No child left behind".

## Proponentes:

<p><b>Senhora Dreux Miranda Fernandes</b></p> <p>*Graduada em Fonoaudiologia pela PUC/SP, mestrado em Ciências da Comunicação pela PUC/SP, doutorado em Linguística e Semiótica pela USP, Pós-graduação em Fonoaudiologia pela Faculdade de Medicina da USP, Atualmente é professor associado livre docente da PUC/SP em Fonoaudiologia (2006/2008), presidente do Comitê de Educação em Saúde da Associação de Informáticos Americanos (Associação de Informáticos Americanos) e membro do International Issues Board de American Speech-Language and Hearing Association e coordenador (A do C) de USP, editora científica da Revista de Sociologia da Fonoaudiologia e editora executiva do jornal de S&amp;E. Tem experiência na área de Fonoaudiologia, com ênfase em Comunicação oral. Dirigiu Residência em Fonoaudiologia no Hospital de Fonoaudiologia, ensino, orientação e pesquisa de Fonoaudiologia e ensino em Fonoaudiologia.</p>	<p><b>Cláudia de Andrade Varanda</b></p> <p>*Doutora em Ciências da Reabilitação, na área de Comunicação Humana, pela Faculdade de Medicina da USP, Mestrado em Fonoaudiologia pelo Instituto de Fonoaudiologia da USP, Pós-graduação em Fonoaudiologia pela Faculdade de Medicina da USP, Atualmente é professora de Gestão da Educação e Ciências da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em Fonoaudiologia (USP/USP/USP/USP), em Língua Inglesa (USP) e Fonoaudiologia (USP), tem experiência na área de Fonoaudiologia, com ênfase em Fonoaudiologia Clínica e Terapia Comportamental. Coordenadora responsável na área de trabalho desenvolvido na secretaria de Educação de Santos, atuação supervisão na área de Comunicação, Saúde e Educação, Teorização, Educação e ensino de Língua Inglesa. Atualmente desenvolve projetos de pesquisa de pós-doutorado em Fonoaudiologia e atuação em Fonoaudiologia.</p>	<p><b>Eva Cristina Carvalho Souza Mendes</b></p> <p>*Doutoranda em doutorado de desenvolvimento área de conservação, Saúde, Saúde e Psicologia, na Universidade Paulista, concluiu o mestrado em Educação pela Universidade Católica de Santos em 2007, especialização em Educação em Ciências (2008), Processo de Desenvolvimento da Educação Infantil e Séries Iniciais (2011) e Pós-graduação em Psicologia (1991), aperfeiçoamento em Gestão de Processos Avaliativos de Sistemas Educacionais. Atualmente é supervisor de ensino da Prefeitura Municipal de Santos, presidente do Conselho Municipal de Educação de Santos, professora adjunta e coordenadora local do curso de Pedagogia da Universidade Paulista. Atua na área de Educação, com ênfase em ensino-aprendizagem, ensino educacional, formação de educadores, políticas públicas e educação e didática.</p>	<p><b>Maria da Graça Aulicino</b></p> <p>*Mestrado em Ciências da Universidade Federal de São Carlos (2012), pós-graduação lato sensu em nível de especialização na área de Educação em Ciências Educacionais (2008), graduação em Ciências da Universidade Paulista (2005), graduação em História pela Universidade Católica de Santos (1984), graduação em Pedagogia pela Universidade Católica de Santos (1982), Pós-graduação em supervisor de ensino da Prefeitura Municipal de Santos e atualmente atua e função de chefe do Departamento de Planejamento Educacional da Secretaria de Educação de Santos. É professora da Universidade Paulista. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Gestão Educacional, Políticas Sociais e Ciências Educacionais. Conselheira do Conselho Municipal de Educação de Santos.</p>	<p><b>Nilva Nunes Campina</b></p> <p>*Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo - USP (Faculdade de Medicina) (2009), Pós-graduação em Saúde pela Universidade Católica de Santos (1999) e graduação em Pedagogia pela Faculdade Don Domènec (1999). Atualmente é Professora e Coordenadora da área de Educação Ambiental do INARA (Instituto Nacional de Análise Ambiental do Mato Grosso do Sul) (2009) (UNIC - UNIC) e do Laboratório de História Ambiental Governamental da Faculdade de Medicina da USP - Universidade de São Paulo. Professora do CEGOC, Centro de Estudos de Cultura Contemporânea da Universidade Paulista (UNIP). Tem como linhas de pesquisa os estudos sobre Meio Ambiente, Educação, Educação Ambiental e política ambiental (em área e não) e seus efeitos sobre a saúde.</p>
--	--	---	--	---

Foi sugerido que o Programa atenda as áreas específicas de pesquisa. Nada mais havendo a tratar a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos. A presente Ata vai assinada por mim Trícia Christine Schepis que secretariei os trabalhos e pela Senhora Presidente Eva Cristina de Carvalho Souza Mendes, se conforme.